

Depois de um longo ano, de muitas lutas e importantes avanços na América Latina para os movimentos sociais em geral, e em particular o de mulheres, e após breves férias para as comemorações natalinas e carnavalescas, retomamos o ritmo intenso de trabalho no Instituto Eqüit.

Atuando em diversas áreas e espaços de trabalho, iniciamos o ano dando continuidade às atividades de acompanhamento dos temas comerciais e da integração regional sempre na perspectiva de superar as desigualdades entre homens e mulheres. Além disso, alguns trabalhos já foram iniciados, como vocês lerão nas matérias a seguir.

Assim, abrimos o ano com este primeiro número do nosso boletim informativo, desejando a tod@s uma boa leitura!

Equipe do Instituto Eqüit.

### **FSM 2008 Belém e Rio de Janeiro: A Pobreza Feminina com nosso Mundo não Combina**

A semana de mobilização do FSM contou com intensa mobilização em Belém, PA. Na programação havia seminários temáticos sobre o FSM e sua Carta de Princípios, sobre os DHESCA e Migrações. Nas atividades autogestionadas, dezenas de eventos entre oficinas, painéis e encontros. No dia 24, no auditório da Fase, a AMB e a FMAP (Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense) realizaram os Triálogos Feministas, com a presença de Silvia Camurça, Nelita Frank e Marta Lago (Instituto Eqüit), todas do Grupo de Referência de Lutas Globais da AMB.

As atividades culminaram no dia 26, Dia da Ação Global, que levou 6 mil pessoas às ruas de Belém, num Cortejo Político Cultural em 6 atos

temáticos, cada um num ponto diferente do trajeto pela cidade velha. As mulheres paraenses dos diversos fóruns que compõem a AMB, junto a feministas de outras articulações fizeram seu ato "Patriarcado e a Luta das Mulheres" no Solar da Beira, com bloco carnavalesco, ala anti-globalização neoliberal, fantasias fazendo referência à violência contra a mulher, aos fundamentalismos e muitas palavras de ordem. As boquinhas da campanha "Contra os Fundamentalismos", da AFM fizeram muito sucesso.



Veja mais fotos do evento em Belém e em outros estados no site <http://bocasnomundo.wordpress.com/>

No Rio de Janeiro, as atividades se concentraram no Parque do Flamengo. O evento contou com uma equipe organizadora que vinha trabalhando desde agosto de 2007. O Instituto Eqüit integrou tal equipe e coordenou a Tenda das Idéias, espaço político onde diversas atividades culturais aconteceram durante todo o dia.

Participamos da barraca da AMB-Rio, que levou ao Aterro muitas publicações das lutas das mulheres. Apesar do mau tempo e da concorrência com os blocos de rua

pré-carnavalescos, mais de 5 mil pessoas estiveram presentes, e aplaudiram calorosamente o fechamento do encontro com o show de Martinho da Vila, que contou com abertura do teólogo Leonardo Boff.

### **Encontro dos Povos do Sul**

Os Presidentes dos países que compõem o MERCOSUL se reuniram mais uma vez para formalizar os avanços que se negociam entre uma e outra reunião oficial. Porém, para esta reunião, que aconteceu no dia 17 de dezembro na cidade de Montevidéu, Uruguai, não foi possível anunciar nada que possamos considerar um avanço. Pelo contrário, a assinatura do acordo MERCOSUL - Israel foi considerado pelos movimentos sociais da região como uma capitulação do bloco do sul às pressões dos capitais internacionais, para ampliação da liberalização comercial. Trata-se de um acordo de livre comércio que inclui negociações na área de serviços e que além do prejuízo nos temas comerciais, abre o precedente de um acordo com um país que é ponta de lança da agressiva política norte-americana para Oriente Médio.

No mesmo dia, a sociedade civil organizada debateu suas propostas e alternativas na "Cumbre de los Pueblos del Sur" que funcionou na Universidade com um público animado e participante.



Entretanto é preciso mencionar que o processo no Mercosul vive uma difícil situação. Enquanto o processo da integração econômica e a ampliação dos investimentos acontecem segundo os interesses dos capitais, a agenda política regional

sofre diversas dificuldades para concretizar seu aprofundamento seguindo os interesses dos povos da região. Por isso, é necessário ampliar a participação dos movimentos sociais da região.

### **Agrocombustíveis - armadilha ou oportunidade para os países do Sul?**

"O modelo de produção agro-industrial reflete um modelo político que submete o Sul às demandas do Norte". Phillip McMichael, da Cornell University, foi um dos palestrantes que exploraram o tema dos agrocombustíveis e das conseqüências no desenvolvimento rural do Norte e do Sul, no seminário "Agrocombustíveis: Oportunidade ou Perigo?", realizado em Berlim, de 12 a 14 de dezembro de 2007. Com o apoio de instituições como IATP, GermanWatch, e HBS, este encontro reuniu movimentos camponeses, assim como organizações que trabalham com o tema ambiental e de consumo para debater sobre os impactos dos agrocombustíveis e das políticas agrícolas nas diversas regiões aqui representadas. A IGTN/ P. Focal Brasil, com o apoio da HBS, participou desta reunião levando a perspectiva de gênero para esse debate como fator essencial de análise, devido ao papel específico das mulheres na agricultura e ao impacto diferenciado que recai sobre homens e mulheres na agricultura familiar.